

DROGAS: UM GUIA PARA PAIS

Cartilha Informativa sobre Drogas

(Publicação em fascículos nas edições 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563 e 564 da Revista APM)

ÍNDICE

Perguntas e respostas

- O que é droga?
- Todo usuário de drogas vai se tornar um dependente?
- O que é dependência?
- O efeito de uma droga é o mesmo para qualquer pessoa?

DARTIU XAVIER DA SILVEIRA

EVELYN DOERING SILVEIRA

PROAD - Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes
Departamento de Psiquiatria da
Universidade Federal de São Paulo
www.unifesp.br/dpsiq/proad

PRINCIPAIS DROGAS

- Cannabis
- Estimulantes
(Anfetaminas, Cocaína e 'Crack')
- Ecstasy
- Alucinógenos
(LSD, mescalina, psilocibina)
- Solventes
(colas, éter, benzina, clorofórmio, lança-perfume)
- Opióides
(ópio, morfina, codeína e heroína)
- Tranquilizantes
(benzodiazepínicos e barbitúricos)
- Álcool
- Esteróides anabolizantes
- Nicotina e cafeína

Efeitos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas

Muitas vezes desejaríamos que as drogas simplesmente não existissem, principalmente quando vemos pessoas a quem amamos sofrendo e nos fazendo sofrer por estarem envolvidas com drogas. Entretanto, as drogas existem, sempre existiram e sempre vão existir. O que podemos fazer é tentar evitar que as pessoas se envolvam com estas substâncias. Para aqueles que já se envolveram, podemos ajudá-los a evitar que se tornem dependentes. E,

para aqueles que já se tornaram dependentes, cabe a nós oferecer os melhores meios para que possam abandonar a dependência. Se, apesar de todos os nossos esforços, eles continuarem a consumir drogas, temos a obrigação de orientá-los para que o façam da maneira menos prejudicial possível, mantendo a esperança de que estejam atravessando apenas uma fase difícil e necessitando portanto de nosso apoio. Afinal, eles são nossos filhos...



O cigarro, embora legalizado, é considerado como droga

■ O que é droga?

Temos a tendência a pensar que existem algumas poucas substâncias extremamente perigosas à quais chamamos “drogas”. Não é exatamente assim. Temos também a tendência a considerar ‘droga’ apenas os produtos ilegais como a maconha, a cocaína e o ‘crack’, mas do ponto de vista de saúde, muitas substâncias legalizadas podem ser igualmente perigosas, como por exemplo o álcool, o qual devemos também considerar uma ‘droga’.

Assim, damos o nome de ‘droga’ a qualquer produto químico com o qual algumas pessoas podem desenvolver uma relação de dependência. Para que isto possa acontecer, estas substâncias devem produzir alterações das sensações, da consciência ou do estado emocional. Além disso, para que ocorra a dependência esta substância deve em princípio produzir efeitos agradáveis.

■ Todo usuário de drogas vai se tornar um dependente?

A maioria das pessoas que consomem bebidas alcoólicas não se torna alcoólatra (dependente de álcool). Isto também é válido para a maioria das outras drogas.

A maioria das pessoas que experimentam drogas fazem isto por curiosidade e acabam por utilizá-las apenas uma ou algumas vezes (uso experimental). Muitos passam a usar drogas de vez em quando, de maneira esporádica, na maioria das vezes sem maiores consequências (uso ocasional). Apenas um grupo menor de pessoas passa a usar drogas de forma intensa, em geral quase todos os dias, com consequências danosas (dependência).

O grande problema é que, entre as pessoas que começam a usar drogas, não sabemos de antemão quais serão apenas usuários experimentais, quais serão usuários ocasionais e quem se tornará dependente.

■ O que é dependência?

Dependência é um impulso que leva o indivíduo a fazer uso de uma droga (substância psicoativa) de forma contínua ou periódica, com a finalidade de obtenção de prazer. Alguns indivíduos podem também fazer uso constante de uma ‘droga’ para evitar sensações de desprazer (alívio de tensões, ansiedade, medo, sensações físicas desagradáveis etc). O dependente caracteriza-se por apresentar uma falta de controle no consumo de drogas, agindo de forma impulsiva e repetitiva.

Para uma melhor compreensão, vamos considerar dois aspectos da dependência:

Dependência física - identificada pela presença de sintomas e sinais físicos que aparecem quando o indivíduo para de utilizar a “droga”: trata-se da síndrome de abstinência. Estes sinais e sintomas de abstinência aparecem algumas horas ou dias depois que a substância foi utilizada pela última vez. Os sinais de abstinência dependem do tipo de substância utilizada, por exemplo, a privação do álcool em dependentes pode ocasionar o aparecimento de uma série de sintomas, desde um simples tremor nas mãos, náuseas e vômitos, até um quadro de abstinência mais grave denominado “delirium tremens”).



Ecstasy: uso em baladas frequentadas por jovens



Cocaína é uma das drogas mais consumidas no mundo

Estes quadros constituem urgência médica pois podem, em alguns casos, levar à morte.

Dependência psicológica - corresponde a um estado de mal-estar e desconforto, com sofrimento psíquico, aparecendo quando o dependente interrompe o uso de uma “droga”. Os sintomas mais comuns seriam ansiedade, sensação de vazio, dificuldade em se concentrar, mas podem variar de pessoa para pessoa.

Com os medicamentos de que dispomos atualmente, é relativamente simples para os médicos resolverem os problemas relacionados à dependência física. Desta forma, um dependente pode ser rapidamente desintoxicado e na maioria dos casos a síndrome de abstinência pode ser facilmente tratada. Por outro lado, o que quase sempre faz com que este indivíduo volte a usar drogas é a dependência psicológica, que

é de difícil tratamento e que não pode ser resolvida de forma rápida e simples como a dependência física .

■ **O efeito de uma droga é o mesmo para qualquer pessoa?**

Não. Os efeitos obtidos quando se utiliza uma droga dependem basicamente de três fatores:

- ♦ da droga
- ♦ do usuário
- ♦ do meio ambiente

Cada tipo de droga, com suas características químicas, tende a produzir efeitos diferentes no organismo. A forma como uma substância é utilizada, assim como a quantidade consumida, o grau de pureza da substância também terão influência no efeito produzido.

Cada usuário, com suas características biológicas e psicológicas, tende a apresentar reações diversas sob a ação de

drogas. São extremamente importantes o estado emocional do usuário e suas expectativas com relação à droga no momento do uso.

O meio ambiente também influencia no tipo de reação que a droga pode produzir. Desta maneira, o local, as pessoas, toda a situação onde se dá o uso poderão interferir nos efeitos que a droga vai produzir.

Por exemplo, uma pessoa ansiosa (usuário) que consome grande quantidade de maconha (droga) em um lugar público (meio ambiente) terá uma grande chance de se sentir perseguido (“paranóia”). Por outro lado, um indivíduo que consome maconha quando está tranquilamente em sua casa na companhia de amigos terá menor probabilidade de apresentar reações desagradáveis.

(...continua na próxima edição da Revista da APM)



UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME

REPTILES AND AMPHIBIANS IN THE WORLD

2002



United Nations Development Programme